

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NEAMB

RELATÓRIO FINAL

**PROJETO “CRIAÇÃO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DE ITAPEMA:
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA”**

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Florianópolis, Junho de 2012



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Centro Tecnológico
Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Núcleo de Educação Ambiental - NEAmb
oficinaufsc@gmail.com/ +55 (48) 3721-7746**

**PROJETO “CRIAÇÃO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE
DE ITAPEMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA”**

Coordenação

**Prof. Guilherme Farias Cunha
Biólogo Rodrigo Bicudo Merege
Eng.º Sanitarista e Ambiental Daniel Furtado**

**Núcleo de Educação Ambiental do Centro Tecnológico da
Universidade Federal de Santa Catarina**

Florianópolis 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro Tecnológico
Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Núcleo de Educação Ambiental - NEAmb
oficinaufsc@gmail.com/ +55 (48) 3721-7746

COORDENAÇÃO TÉCNICA E EXECUTIVA

Eng.º Sanitarista, Ambiental e Professor Guilherme Farias Cunha Coord. do Núcleo de Educação Ambiental
Biólogo Rodrigo Cesar Cordova Bicudo Merege, membro do Conselho Técnico do NEAmb
Eng.º Sanitarista e Ambiental Daniel C. Ferreira Furtado
Contadora Ana Carolina Lange

Educação Ambiental e Governança

Eng.º Sanitarista e Ambiental Msc. João Daniel Torres Simões Pires, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da UFSC (PPGEA) e membro do Conselho Técnico do NEAmb
Eng.º Sanitarista e Ambiental Richard Smith, membro do Conselho Técnico do NEAmb
Biólogo Rodrigo Cesar Cordova Bicudo Merege, membro do Conselho Técnico do NEAmb
Eng.º Sanitarista e Ambiental Danilo Cunha Alcântara membro
Formanda do curso de Engenharia Sanitarista e Ambiental Denise Rufino
Formando do curso de Engenharia Sanitarista e Ambiental Gabriel Coelho

Levantamento da estrutura fundiária

Eng.º Civil e Professor Dr. Elson Manoel Pereira
Doutorando do programa de Pós Graduação do Depto de Geociências André Luiz Santos
Doutora em Arquitetura e Urbanismo Daiane Bertoli
Formando do Curso de Geografia Senoel Rodrigo da Costa
Formanda do Curso de Geografia Lívia Corigliano
Formanda do Curso de Geografia Juliana Búrigo Sampaio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro Tecnológico
Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
Núcleo de Educação Ambiental - NEAmb
oficinaufsc@gmail.com/ +55 (48) 3721-7746

Sumário

1. Introdução	1
1. Metodologia	1
1.1. Governança.....	1
1.2. Coletivo de Juventude e Meio Ambiente	5
2. Resultados	6
2.1. Frente de ação da sociedade civil	6
2.1.1. Acordo Inicial.....	11
2.1.2. Reunião sobre conselho consultivo e consenso.....	14
2.1.3. Simulação de Audiência Pública: O caso de Cachoeira Gelada.....	19
2.1.4. PitStop com a rádio cidade de Itapema	20
3.2. Frente do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente	23
3.2.1. Definição do cronograma das atividades.....	24
3.2.2. Divulgação nas escolas Municipais.....	24
3.2.3. Acordo Inicial do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente de Itapema	28
3.2.4. 2º Encontro do Coletivo Jovem	30
3.2.5. 3ª Encontro do Coletivo Jovem.	31
3.2.6. 4º Encontro do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente.....	32
3.2.7. Saída a campo para conhecer o ecoturismo	33
4. Sistematização e discussão dos resultados da mobilização social	35
5. Audiência pública	37
6. Trâmite do projeto na Câmara de vereadores	40
7. Conclusões	42
8. Apêndices e Anexos	43
9. Referencias Bibliográficas	45

1. Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades que foram realizadas pela equipe do NEAmb durante o processo de mobilização social, para a criação de uma Unidade de Conservação (UC) do grupo de proteção integral de categoria definida como Refúgio de Vida Silvestre (RVS), conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) Lei 9985 de 2000 em Itapema. Além da mobilização social, conforme regulamenta o decreto 4340 de 2002, a equipe do NEAmb prestou apoio a prefeitura municipal de Itapema na elaboração do projeto de lei que irá ser encaminhado à câmara de vereadores. Outra frente de trabalho se constitui pela elaboração de um diagnóstico detalhado da estrutura fundiária da área destinada a ser criada a UC.

Especificamente no processo de mobilização social foram estabelecidas duas frentes de ação. A primeira é a frente que trabalha com a continuidade do programa de governança da água e do território iniciado pela equipe do NEAmb (Pires, Merege, Cunha, 2009); (Smith, 2011); (Merege, 2011). Nesta frente de ação o objetivo é de contemplar no processo de discussão da criação da UC o maior número de entidades, representantes da sociedade civil e indivíduos interessados juntamente com as autoridades públicas.

A outra frente de ação tem como meta envolver o público jovem (14 a 29 anos de idade) na discussão deste projeto de lei que propõe a criação da UC. Isso envolve atividades em escolas com alunos e professores. Essa frente irá incluir os principais interessados nas consequências do projeto de lei, eles representam a próxima geração, que busca garantir seus direitos de acesso a água, um ar limpo, proteção contra desastres e demais benefícios da possível criação da UC. Paralelamente as frentes de ação a equipe trabalha apoiando os órgãos públicos, entidades da sociedade civil e indivíduos que buscam informações sobre o projeto de lei e os seus possíveis desdobramentos.

2. Metodologia

A seguir serão descritas as metodologias utilizadas para a mobilização social nas duas frentes de ação: Governança e formação do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente. Em ambas as frentes de ação foram utilizados métodos de divulgação difusa das atividades via rádio, internet e jornal.

2.1. Governança

O Modelo de Governança ou Modelo GATS foi aplicado na gestão social dos recursos hídricos e do saneamento em Urubici (Serra Catarinense) no Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água do Programa Petrobrás Ambiental entre 2007 e 2009. Em Itapema foi aplicado pela primeira vez no projeto “Estudos para a criação de Unidade de Conservação” em 2009, contando com grande participação da população local.

Governança é um conceito muito amplo, e opera em todos os níveis, tais como família, vila, município, país, região ou globo (Nzongola Ntalaja-2002). O conceito de governança não é novo. Ele é tão antigo quanto à civilização humana. De uma maneira simples e direta

“governança” significa: o processo de tomada de decisões e o processo pelo qual as decisões tomadas são implementadas, ou não são implementadas (UN). A governança pode ser usada em diferentes contextos tais como governança corporativa, governança internacional, governança nacional e governança local. Uma análise da governança deve-se focar nos atores sociais formais e informais envolvidos nestes processos e nas estruturas formais e informais que foram estabelecidas para chegar à implementação das decisões tomadas.

Para Silva (2006) governança é um conceito pós-moderno que surge com as questões contemporâneas da globalização, suas características duais permitem mascarar a concentração de riquezas, mas também pode auxiliar nos processos de participação das comunidades como aumento da capacidade de soberania e governabilidade local. O conceito de governança está relacionado com um recurso cognitivo que pode auxiliar na construção de leituras complexas da crise ambiental atual e na busca de soluções inovadoras duradouras (SILVA, 2006).

Nesta definição inclui-se o aumento da capacidade de governar no nível local, não somente por instituições políticas e governamentais, mas pela comunidade e instituições não governamentais, o que pode ser associado com a crescente demanda de fatores de interesse comum, para os quais a gestão compartilhada é a melhor alternativa, pois a divergência nos interesses resulta em conflitos.

Governança trata-se, portanto, de um processo de empoderamento (OAKLEY & CLAYTON, 2003) de comunidades locais que possui três dimensões, a primeira é a economia de experiência (EE), na qual a comunidade irá aprender com experiências próprias e alheias de sucessos e fracassos considerando essa a melhor maneira de não repetir erros já cometidos; a segunda dimensão é a comunidade de aprendizagem (CA), no qual as pessoas aprendem sobre temas específicos através de textos, leis e/ou experiências advindas ou não da EE e, finalmente, a terceira dimensão trata-se da gestão local (GL) através de atividades que possam ser inseridas no contexto do processo como, por exemplo, a formulação de uma política pública ou um zoneamento de uma área de interesse comum (SILVA, 2006; SILVA, 2008a).

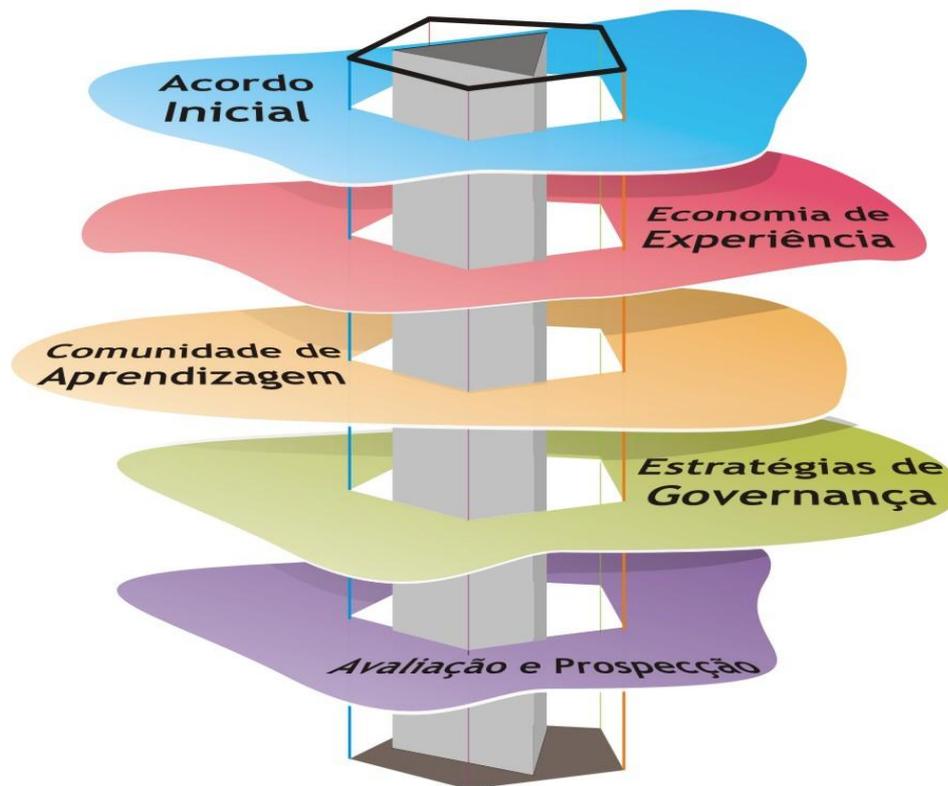


Figura 1. Modelo GATS, Adaptado de Silva 2006

A metodologia aplicada neste trabalho foi concebida por Silva (2008a), como forma de subsídios pedagógicos e metodológicos para o projeto Tecnologias Sociais para Gestão das Águas - TSGA. Tal projeto reúne experiências sobre tecnologias e metodologias de planejamento e gestão de bacias hidrográficas para o desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos, além de trabalhar com a perspectiva do empoderamento das comunidades nestas experiências, fundamentada no conceito de governança de Daniel José da Silva, trabalhado por seu Grupo de Pesquisa Transdisciplinar em Governança da Água e do Território – GT-Hidro, com o objetivo de elevar e qualificar a participação social na gestão local dos recursos hídricos e na elaboração de políticas públicas municipais. Trata-se da metodologia de “Ciclos de Aprendizagem”, destacada por Matulja (2009), em referência à metodologia de Daniel Silva, como:

[...] ‘um tempo no qual a comunidade decide e se organiza para aprender um conhecimento novo, seja na forma de um conceito, uma metodologia, uma técnica ou mesmo uma experiência externa. Ou seja, o tempo dedicado ao seu empoderamento a partir do conhecimento em determinada temática.’ (MATULJA, 2009 p38).

Os ciclos de aprendizagem acontecem através da sucessão de cinco etapas ou tempos. São eles: acordo inicial, economia de experiência, comunidade de aprendizagem, gestão local e avaliação, constituindo-se no Modelo De Governança da Água e do Território aplicado neste trabalho.

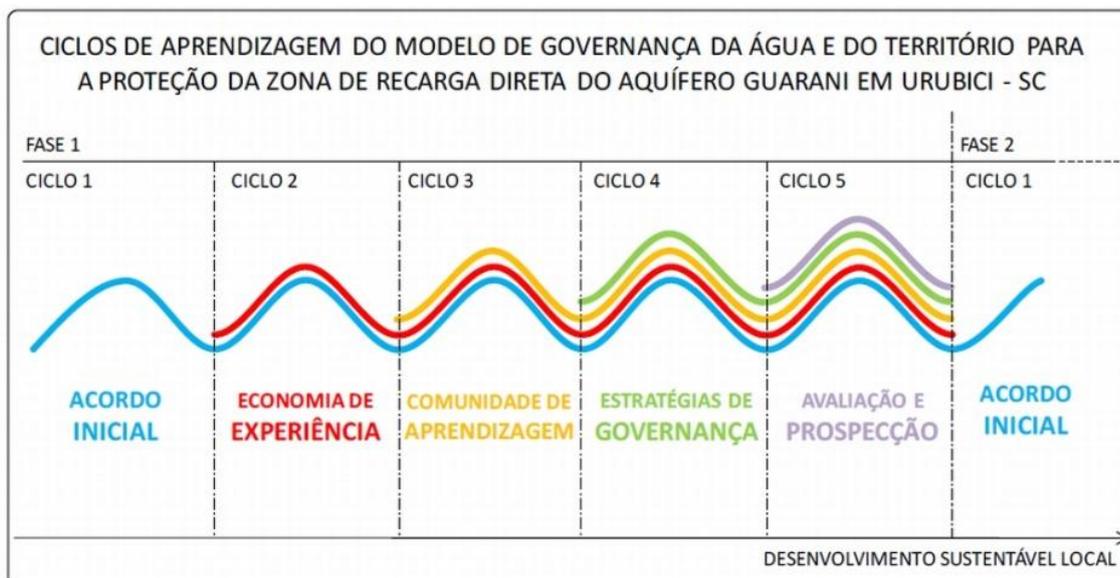


Figura 2. Representação dos ciclos de aprendizagem do Modelo de Governança da Água e do Território¹¹. Fonte: adaptado de Silva (2008)

O Acordo Inicial é o processo de confirmação e construção da participação e envolvimento das instituições públicas, organizações sociais e de produtores, mídia regional e comunidade envolvida no Projeto. O primeiro movimento deste ciclo é a realização de visitas individuais, nas quais se expõe os objetivos e as expectativas de participação da comunidade. Neste momento se tem noção mais precisa a respeito da composição do grupo de governança.

Então, o grupo de governança é convidado a participar do primeiro encontro. Neste dia, as palavras-chave são apresentação e esclarecimento. Os participantes se apresentam e apontam suas expectativas com relação à participação no trabalho. O condutor do encontro apresenta-se e esclarece os objetivos, a metodologia e os resultados esperados.

Outro ponto essencial deste momento é o esclarecimento sobre as éticas que guiam a realização do projeto. Como o planejamento e a gestão do saneamento vão ao encontro do paradigma de desenvolvimento sustentável, o projeto estará alicerçado em suas três éticas: a da solidariedade, a da sustentabilidade e da cooperação (SILVA, 2008b).

O resultado do Acordo de participação, ou seja, a aceitação ou não por parte dos participantes pode ser por escrito ou verbal. Como o acordo inicial é transversal às demais etapas do projeto, sua efetividade deve ser avaliada do início ao fim. As formas de avaliação do Acordo Inicial são:

- resultados da aplicação dos critérios de composição do grupo;
- participação nas oficinas e as avaliações realizadas pelos participantes;
- participação nos grupos de aprendizagem e a implementação das estratégias de governança e;

- continuidade do processo de Governança pela comunidade.

Neste projeto os ciclos de aprendizagem irão se estender até Outubro de 2011, assim neste relatório constam apenas os ciclos iniciais e atividades realizadas antes da criação da UC.

2.2.Coletivo de Juventude e Meio Ambiente

O Programa Juventude e Meio Ambiente surgiu em 2005 como uma estratégia do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental (MEC e MMA) para estimular, ampliar e potencializar o debate e a ação socioambiental das juventudes brasileiras. Foi formulado a partir da sistematização de uma pesquisa realizada em 2004/2005 com mais de 150 jovens integrantes dos Coletivos Jovens de Meio Ambiente – os CJs – de todo o país (MEC/MMA, 2004). O Brasil tem cerca de 48 milhões de habitantes entre 15 e 29 anos, dos quais 34 milhões têm entre 15 e 24 anos (IBGE-Censo Demográfico 2010). É nesta faixa etária que se encontra a parte da população brasileira atingida pelos piores índices de desemprego, de evasão escolar, de falta de formação profissional, mortes por homicídio, envolvimento com drogas e com a criminalidade (Projeto Juventude, 2003).

Na área de meio ambiente, a situação dos jovens pode ser assim caracterizada, de acordo com os resultados da pesquisa Perfil da Juventude Brasileira (Projeto Juventude, 2003):

- desinformação sobre o tema (o que é meio ambiente, quais as implicações para o cotidiano, quais as possibilidades na área ambiental);
- visão segmentada do tema, desconectada de questões sociais, políticas, culturais e econômicas. Meio ambiente continua sendo considerado como sendo apenas sinônimo de “natureza” (fauna e flora);
- tema pouco priorizado pelos jovens – “meio ambiente” é considerado como sendo um tema de interesse apenas por 1% dos jovens entrevistados;
- por outro lado, o tema é o sexto assunto principal que o jovem quer discutir com a sociedade (com 26% das respostas);
- ampla maioria dos jovens não tem qualquer envolvimento na área de meio ambiente. Além de o tema ser pouco ou superficialmente conhecido, não participam de nenhuma organização, projeto, campanha ou ação de proteção ambiental.

Por outro lado, as duas edições da Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (2003 e 2005/2006) e outros projetos de educação ambiental têm mostrado que o tema tem um grande potencial mobilizador de jovens. Os números de estudantes e jovens envolvidos nas Conferências sustentam esse argumento – cerca de 8 milhões participaram de pelo menos uma das duas edições.

É neste sentido que a equipe do NEAmb realizou uma ampla campanha de esclarecimento dos jovens de Itapema sobre a temática da UC e os seus desdobramentos. Foram visitadas 08 escolas da rede pública municipal e estadual. Durante as visitas os alunos foram convidados a participar do Coletivo de Juventude (CJ) e Meio Ambiente de Itapema. A criação do CJ tem por objetivo envolver os jovens na discussão acerca da criação do RVS de Itapema. O encontro inicial para formação do CJ foi marcado para o dia 03 de Setembro conforme ilustrado abaixo.

CONVITE



O Coletivo de Juventude e Meio Ambiente (CJ) é uma maneira dos jovens de Itapema lutarem pelo meio ambiente. Você que é estudante e quer proteger os animais e também a água de Itapema pode participar do CJ. Os jovens de Itapema unidos tem o poder de transformar a cidade em uma cidade que se preocupa com o meio ambiente e a qualidade de vida dos seus moradores. Então convidamos todos os jovens interessados a participar do Coletivo Jovem de Meio Ambiente de Itapema.

Data	Local	Hora
03 de Setembro	Plenarinho da Prefeitura Av. Nereu Ramos, n° 134, Centro	14:00h

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA



NEAmb
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO CENTRO TECNOLÓGICO DA UFSC

CONTATO E DÚVIDAS
(48) 3721-7746
oficinaufsc@gmail.com



FAAC
FUNDAÇÃO AMBIENTAL ÁREA COSTEIRA DE ITAPEMA

ww.neamb.ufsc.br




Figura 3. Convite distribuído nas escolas.

3. Resultados

Descrição dos resultados obtidos desde o início das atividades em Agosto de 2011.

3.1. Frente de ação da sociedade civil

Durante o planejamento foi definido que deveriam ser contatadas o máximo de entidades e indivíduos possíveis. Assim iniciou-se uma série de agendamentos com associações de moradores, centros comunitários, sindicatos, conselhos, vereadores e órgãos públicos. Inicialmente foi realizada no dia 17 de Maio na Câmara de vereadores uma apresentação da proposta de continuidade do projeto iniciado pela prefeitura em parceria com a UFSC. Estavam presentes nesta apresentação as seguintes autoridades: Procurador do Ministério

Público Federal Pedro N. Sacco, Vereadores de Itapema, Pró Reitor de Assuntos Estudantis da PRAE Prof. Cláudio J. Amante, Presidente da Fundação Ambiental de Itapema Juaci do Amaral e o coordenador do projeto Prof. Guilherme Farias Cunha.

A apresentação aconteceu durante uma das sessões da Câmara de Vereadores, assim que concluída a apresentação da UFSC sobre a intenção de dar continuidade ao projeto os vereadores se manifestaram, os vereadores presentes na sessão, nove no total, foram a favor da criação da continuidade do projeto pela UFSC com exceção do Vereador Mauro Hercílio que não se manifestou.

Após o encontro formal com as autoridades foram realizadas apresentações para alunos de cursos técnicos que estavam sendo ministrado na Escola Educar no Bairro Meia Praia. Essa apresentação foi realizada no dia 08 de Agosto e contou com a presença de 80 pessoas, na ocasião foram distribuídos convites e materiais informativos.



Figura 4. Público presente



Figura 5. Atenção durante a apresentação.



Figura 6. Esclarecimento de dúvidas.

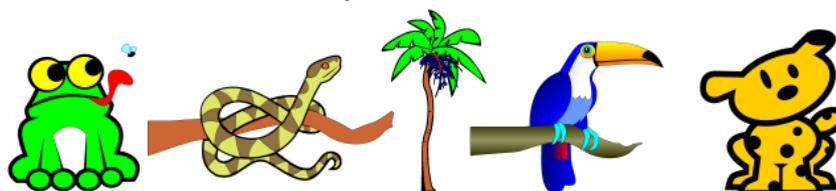


Figura 7. Apresentação com slides.

Essa apresentação foi muito produtiva, pois os cursos de turismo e hotelaria, camareira e garçom que estavam sendo realizados, estão dentro da temática abordada pela UC e também as oportunidades que podem ser geradas após a criação. Os alunos do curso de turismo se mostraram muito entusiasmados com a possibilidade de diversificar suas atividades profissionais a partir da criação da UC. Durante essa apresentação foi divulgado o calendário de atividades públicas a serem realizadas até o dia 05 de Outubro quando será a

Audiência pública para consulta pública do projeto de lei que irá criar a UC. Abaixo o modelo de cartaz que foi afixado em vários locais públicos em Itapema com o objetivo de divulgação. Além dos 400 cartazes foram impressos 5000 *folders* e também foram enviados convites para os órgãos públicos e as entidades com representatividade no município. O cronograma também foi veiculado no jornal o atlântico diariamente a partir do dia 29 de Agosto até o dia 05 de Outubro.

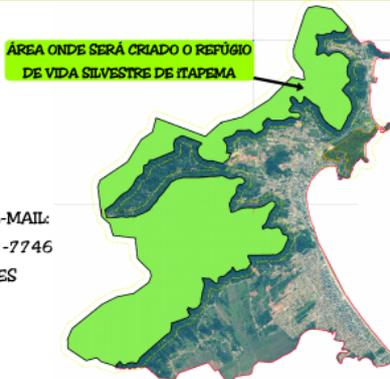
CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE ITAPEMA



Datas	Local	Hora
31 de Agosto 14 de Setembro 21 de Setembro	Câmara de Vereadores Rua 120 nº 423 - Centro	19:00h

05 de Outubro é a Audiência Pública na Câmara de vereadores as 19:00h

PARTICIPE DAS ATIVIDADES!!!



ENTRE EM CONTATO COM A EQUIPE DA UFSC PELO E-MAIL:
OFICINAUFSC@GMAIL.COM OU LIGUE PARA (48) 3721-7746

ACESSE NOSSO SITE E TENHA MAIS INFORMAÇÕES

WWW.NEAMB.UFSC.BR



APOIO:



Figura 8. Cartaz com as próximas atividades.

Além das apresentações as atividades desta frente de ação compreendiam contatos com instituições públicas como a EPAGRI, Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema, Secretária de educação, Delegados do orçamento participativo e conselhos municipais. Foram enviados convites, emails e telefonemas a essas instituições avisando sobre a realização das atividades e a importância da participação de todos no processo de tomada de decisão. O

cronograma também vem sendo divulgado via site da prefeitura de Itapema, rádio cidade e jornal o Atlântico.

Itapema planeja criação de Unidade de Conservação Ambiental
09/09/2011 - Fundação do Meio Ambiente

Área prevista para a Unidade de Conservação Ambiental de Itapema é de 2632 hectares (área em verde no mapa).

A Prefeitura Itapema convida os munícipes para participar do encontro do Conselho Provisório para criação da Unidade de Conservação Ambiental da cidade. O evento acontece na quarta-feira (14), a partir das 19h, no Auditório da Câmara de Vereadores, na Rua 120, 423, no Centro. A realização é uma parceria do Governo Municipal com a Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema (FAACI) e o Núcleo de Educação Ambiental (NEAmb) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Figura 9. Divulgação no site da prefeitura de Itapema em 09 de Setembro de 2011

Em contatos estabelecidos com as associações de moradores dos bairros Várzea, Sertão do Trombudo, Centro e Tabuleiro dos Oliveiras foram agendadas apresentações. Porém devido ao falta de *quorum* nas reuniões e dificuldades geradas pelas chuvas não foi possível realizar todas as atividades previstas. Assim para fornecer informações são maior número possível de associações foi realizada uma apresentação em conjunto com os representantes das associações dos bairros Centro, Várzea e Tabuleiro dos Oliveiras. Foi realizada na prefeitura municipal de Itapema no dia 29 de Agosto e contou com a presença de

25 pessoas. Estavam presentes representantes dos bairros Centro, Várzea e Tabuleiro dos Oliveiras, esse encontro foi amplamente divulgado via internet rádio e jornal.



A comunidade entendendo e participando do importante e arrojado Projeto da Unidade de Preservação Ambiental - Itapema, através da UFSC - Núcleo de Educação Ambiental, no dia 29 de agosto de 2011, no Plenarinho da Prefeitura Municipal de Itapema.



Postado por AMIC Associação de Moradores de Itapema Centro às 17:13

0 comentários



Figura 10. Postagem no Blog da AMIC sobre a reunião com o NEAmb



Figura 11. Postagem no Blog da Associação de moradores do Centro sobre a reunião com o NEAmb.

3.1.1. Acordo Inicial

Após essa primeira etapa de divulgação nas associações de moradores foi reforçada a divulgação difusa dos eventos agendados através de rádio, folders, cartazes e jornal. Depois deste amplo processo inicial de divulgação e convocação dos atores para o debate foi realizado o Acordo Inicial. A primeira etapa do modelo de governança é o Acordo Inicial que foi realizado no dia 31 de Agosto na Câmara de vereadores de Itapema. Atendendo ao grande esforço de divulgação estavam presentes cerca de 200 pessoas, dentre os participantes o prefeito de Itapema Sabino Bussanello, o presidente da Fundação Ambiental de Itapema Juaci do Amaral e o Vereador Alcionei Tripadalli.



Figura 12. Prefeito de Itapema Sabino Bussanello



Figura 13. Presidente da Fundação Ambiental de Itapema Juaci do Amaral



Figura 14. Vereador Alcionei Tripadalli



Figura 15. Público presente ao Acordo Inicial no dia 31/08/2011



Figura 16. Câmara de Vereadores durante o Acordo Inicial do conselho provisório a UC de Itapema.

Na primeira etapa do encontro a equipe do NEAmb realizou uma apresentação sobre as justificativas socioambientais e a fundamentação científica que construiu a proposta de criação do Refúgio de Vida Silvestre de Itapema. Outro ponto ressaltado na apresentação foi a importância da participação da sociedade do processo de criação, e também as datas dos próximos encontros, onde seriam discutidos vários aspectos da criação da UC. Após a apresentação foi feito um intervalo para lanche, na segunda etapa foi realizada uma dinâmica em grupos. Foram distribuídas aos 4 grupos formados conjuntos de 5 perguntas para serem discutidas, respondidas e depois as respostas seriam compartilhadas com todos os grupos reunidos. O objetivo da dinâmica foi o de estimular a discussão acerca de pontos chave na criação da UC tais como: Gestão e estrutura de funcionamento, manejo e preservação da biodiversidade, ecoturismo, regularização fundiária, crescimento urbano e geração de renda.



Figura 17. Grupo 01 da dinâmica



Figura 18. Grupo 02 da dinâmica



Figura 19. Grupo 03 da dinâmica



Figura 20. Grupo 04 da dinâmica



Figura 21. Visão Geral da Dinâmica

Como resultados da atividade resultaram as respostas as perguntas que foram as mais diversas e também esclarecedoras. Um representante de cada grupo fez a leitura das respostas elaboradas pelos grupos, neste momento foram respondidas 20 perguntas sobre os mais diversos aspectos do RVS. Desta maneira vários conceitos foram esclarecidos e também foram levantadas questões muito pertinentes em relação à futura gestão do RVS. Outro

resultado foi a assinatura dos termos de cooperação pela comunidade, no total foram assinados 30 termos no dia. O evento foi encerrado e todo o material (listas de presença e perguntas respondidas) referente ao evento foi arquivado pela equipe do NEAmb.



Figura 22. Representante do grupo 01 lendo as 5 respostas que o grupo elaborou.



Figura23. Representante do grupo 02 lendo as 5 respostas que o grupo elaborou.



Figura24. Representante do grupo 03 lendo as 5 respostas que o grupo elaborou.



Figura 25. Representante do grupo 04 lendo as 5 respostas que o grupo elaborou.

3.1.2. Reunião sobre conselho consultivo e consenso

O segundo encontro marcado para do dia 14 de Agosto foi precedido pelo mesmo esforço de divulgação difusa e também pontual em alguns casos, especialmente com a associação de moradores do sertão do trombudo e o sindicato de agricultores do sertão do trombudo. Para facilitar a participação de todos os atores na discussão foi disponibilizado pela prefeitura municipal de Itapema uma Van para transportar os membros das entidades que tivessem dificuldade de locomoção devido a falta de transporte público após certo horário e distância para comparecer ao evento. Um dos objetivos do segundo encontro foi de apresentar a comunidade os aspectos referentes ao conselho consultivo do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) e os seus deveres acerca do funcionamento e gestão do RVS. Outro objetivo foi o de exercitar o consenso através de uma dinâmica de grupo específica para tal fim.

Para tanto foi programada uma apresentação sobre como é criado, constituído e gerenciado um conselho consultivo e também foi abordado uma caracterização da participação popular em conselhos de Unidades de Conservação segundo a autora Eridiane Lopes da Silva, em seu livro “*Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Ferramenta de Gestão Ambiental & Estímulo à Participação Cidadã 2007.*”

PROGRAMAÇÃO

- APRESENTAÇÃO 19:00h
- INTERVALO 19:45h
- DINÂMICA SOBRE O CONSENSO 20:00h
- ENCERRAMENTO 21:00h

Figura 26. Programação do evento apresentada ao público no início da reunião.

Neste evento estavam presentes o presidente da Fundação Ambiental de Itapema Juaci do Amaral, os Vereadores Luiz Carlos Vieira, Vanio César Vieira, e Alcionei Tridapalli. Também prestigiou o evento o Sr. Stalin Passos, ele é proprietário de terras na região e possui alguns hectares de terra na área do RVS. Ele assistiu a apresentação, participou da dinâmica e contribuiu para a discussão sobre a futura regularização fundiária do RVS. Na segunda etapa do encontro foi realizada uma dinâmica em grupo para exercitar o processo de tomada de decisão por consenso.



Figura 27. Presidente da FAACI Juaci do Amaral fazendo considerações sobre o evento.

Abaixo estão listados os objetivos da dinâmica “Decisão Individual x Decisão em Grupo: o teste da Floresta Amazônica”

- Experimentar um processo decisório por consenso;
- Vivenciar formas alternativas de argumentação;
- Identificar as diferenças entre as reações individuais e em grupo;
- Experimentar a influência do grupo em nossas decisões;
- Identificar a importância de uma agenda para gestão de processos decisórios.

Para seguir com a dinâmica o grupo maior foi separado em grupos de 8 participantes, a seguir foi distribuído o material de orientação para os participantes. A dinâmica basicamente consiste de uma simulação onde se constrói o seguinte cenário:

Você é membro de uma equipe de educadores (as) que está trabalhando em uma pequena comunidade, no meio da Floresta Amazônica. O percurso é feito de barco e leva três dias do aglomerado urbano mais próximo. No percurso, o barco sofreu uma séria avaria que obrigou sua equipe a descer no meio da Floresta, num ponto distante 100 km do planejado. Tendo em vista que a sobrevivência da sua equipe depende de conseguir chegar à comunidade, trata-se de escolher dos itens abaixo, aqueles que são essenciais para esse percurso. Desse modo, você encontrará abaixo uma lista de 15 itens de coisas que puderam ser recuperadas, apesar da avaria sofrida pelo barco. Você deverá enumerar esses itens em termo de sua importância para alcançar a comunidade de destino. (ALAVAREZ-BALLESTERO, 1999, pg. 35-38.)



Figura 28. Primeira etapa de trabalho individual dos grupos



Figura 29. Primeira etapa de trabalho individual dos grupos.



Figura 30. Primeira etapa de trabalho individual para formar a lista de prioridades.



Figura 31. Primeira etapa de trabalho individual para formar a lista de prioridades.

Após a escolha individual dos itens pelos indivíduos eles precisam compartilhar com o grupo sua lista e depois decidir por consenso qual deve ser a lista de itens que o grupo escolheu. Essa etapa visa determinar dois fatos importantes: Como um indivíduo pode influenciar um grupo/coletivo; Como um grupo/coletivo pode influenciar um indivíduo.



Figura 32. Segunda etapa de discussão entre os indivíduos dos grupos para a construção da lista de prioridades do grupo.



Figura 33. Segunda etapa de discussão entre os indivíduos dos grupos para a construção da lista de prioridades do grupo.



Figura 34. Segunda etapa de discussão entre os indivíduos dos grupos para a construção da lista de prioridades do grupo.



Figura 35. Segunda etapa de discussão entre os indivíduos dos grupos para a construção da lista de prioridades do grupo.

A discussão foi muito rica e todos tiveram oportunidade de manifestar seus sentimentos em relação ao processo de tomada de decisão por consenso. Antes da reflexão de encerramento foi solicitado aos participantes dos grupos que escolhessem um porta voz que respondesse as seguintes perguntas:

- Quais foram as maiores dificuldades para o grupo alcançar o consenso?
- Em algum momento você conseguiu convencer o grupo?
- Em algum momento você foi convencido?

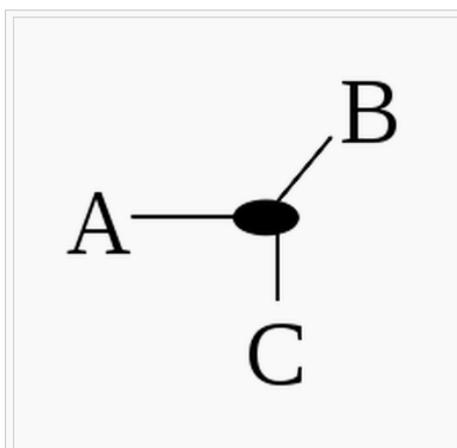
No encerramento do evento foi feita uma reflexão sobre o processo de tomada de decisão por consenso vivenciado pelos participantes durante a dinâmica. A partir da dinâmica foi ressaltada a importância de uma agenda que possibilite a gestão de processos decisórios,

marcados pela necessidade de combinar decisões individuais e decisões em grupo. No caso da dinâmica, a agenda é constituída pelo encontro marcado com outra a equipe no meio da Floresta Amazônica e a necessidade de escolher coletivamente os equipamentos essenciais para o percurso. No caso das esferas públicas, como os conselhos de gestão, a agenda é constituída tanto por uma pauta de temas relacionados à gestão das políticas setoriais quanto à dinâmica de funcionamento da própria esfera pública.

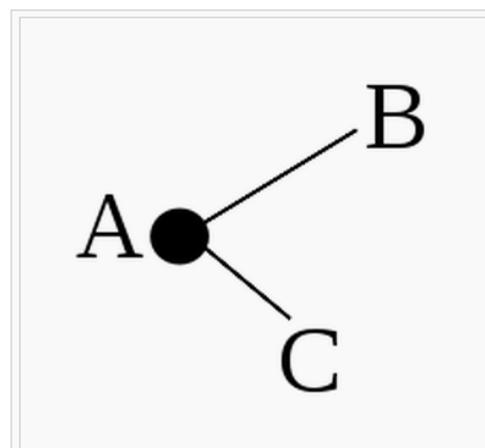


Figura 36. Ampla discussão sobre a dinâmica e participação efetiva de todos os presentes na oficina.

A equipe do Neamb lembrou que os conselheiros vivenciam duplamente a tensão entre a decisão individual e a decisão em grupo, primeiramente no âmbito da organização ou fórum que este representa e, depois, no âmbito da própria instância de representação. A existência de uma agenda temática possibilita uma melhor gestão dessa tensão, ligada ao caráter de



O **consenso** se estabelece quando duas ou mais partes chegam a um ponto comum de decisão durante uma negociação



Ao contrário do **consenso**, uma decisão por **votação** tende a reforçar a opinião de uma única parte

Figura 37. Ilustração sobre o consenso utilizada durante o encontro do dia 14/08/2011.

representação das esferas públicas, tais como os conselhos.

Ainda no encerramento foi relembrado que o próximo evento seria realizado do dia 21 de Setembro as 19:00h na Câmara de vereadores.

3.1.3. Simulação de Audiência Pública: O caso de Cachoeira Gelada.

Neste encontro foi programada outra dinâmica, o propósito foi o de simular todas as etapas de uma audiência pública e determinar qual é de fato o nível de entendimento, por parte dos participantes da oficina, dos conceitos sobre os temas da criação do RVS e do processo burocrático que se inicia a partir do encaminhamento do anteprojeto de lei a Câmara de vereadores pelo poder executivo. Para atingir tal objetivo a equipe do NEAmb utilizou-se do “Roteiro para criação de unidades de conservação do Ministério do Meio Ambiente 2010.”

Este roteiro tem uma série de documentos e apresenta um estudo de caso fictício onde está sendo criado um Parque municipal, a equipe do Neamb reuniu este material e elaborou uma dinâmica para simular uma audiência pública que estimulou a discussão sobre os procedimentos de criação da Unidade de Conservação em Itapema. O município fictício era o de São Jose em Minas Gerais e a UC o Parque municipal de Cachoeira Gelada.



Figura 38. Abertura da dinâmica e apresentação pela equipe do NEAmb da proposta de atividades da noite.



Figura 39. Desenrolar da discussão entre os grupos sobre os documentos do roteiro metodológico do MMA.



Figura 40. Leitura dos documentos.



Figura 41. Discussão entre os grupos.

Apesar da equipe do Neamb tentar manter a simulação, focando no município de São Jose inúmeras vezes o objeto de discussão tornou-se o RVS de Itapema. Durante a dinâmica foi possível estabelecer um ambiente de dialogo entre os técnicos do Neamb, a comunidade representada por associação de moradores, os técnicos do poder público, proprietários de terras na área do RVS, vereadores e representantes de entidade de classe.



Figura 42. Etapa de perguntas e respostas da simulação da audiência pública.

O dialogo gerou uma série de conclusões que podem ser assim elencadas:

- Existe uma preocupação acerca da capacidade do poder público para realizar a implantação da infraestrutura e pessoal necessário a gestão do RVS, a com unidade espera mais informações e mais clareza em relação aos valores a serem investidos.
- Não está claro qual é o plano financeiro de desapropriação que será adotado para as possíveis indenizações.
- Está claro para todos que o RVS traz diversos benefícios socioambientais a curto, médio e longo prazo.
- Ficou evidente que existe a possibilidade de gerar emprego e renda a partir da criação do RVS.
- É preciso urgência na condução do processo burocrático para a criação do RVS

Esta reunião foi a última antes da realização da audiência pública do dia 05 de Outubro, antes desta data foi realizado uma ampla divulgação difusa via rádio, inclusive realizando um *Pitstop* (evento ao ar livre com 2 horas de duração) com a rádio cidade de Itapema. A divulgação no jornal de circulação no município foi realizada diariamente até o dia 05 de Outubro divulgando o local e hora de realização da Audiência pública e a categoria da unidade de conservação. O assunto de criação do RVS também foi matéria de capa do jornal de circulação estadual Noticias do dia, nas datas de 17 e 18 de Setembro de 2011.

3.1.4. PitStop com a rádio cidade de Itapema

No dia 24 de Setembro foi realizado um evento de divulgação difusa da audiência pública, nesta data a equipe do Neamb em parceria com o Coletivo de Jovem (CJ) de Itapema levou faixas, folders e apostilas informativas para um cruzamento muito movimentado em Itapema no bairro Meia Praia. Neste dia foram distribuídas 1500 apostilas “Conhecendo a Fauna e a

Flora de Itapema” e também 2000 folders com a data e local da audiência pública. Durante as 2 horas do evento aconteceram 4 chamadas ao vivo e o Biólogo da equipe de coordenação do projeto Rodrigo Merege deu informações sobre o projeto e convocou a população a participar e dar sua opinião em relação a criação do RVS de Itapema.



Figura 43. Aluna da rede pública de Itapema e participante do Coletivo Jovem distribuindo apostila informativa.



Figura 44. Alunas do Colégio Francisco Vitor Alves expondo a faixa de divulgação da audiência pública



Figura 45. Alunas de Itapema divulgando a criação do RVS



Figura 46. Os jovens de Itapema se mobilizando em prol do meio ambiente

O material que estava sendo distribuído consistia de um convite e uma apostila, esses materiais tem por objetivo divulgar a audiência pública e informar a população acerca da rica biodiversidade do município de Itapema. A apostila em questão foi produzida pela equipe do Neamb após 2 anos de pesquisas no município. Um dos atrativos era a pintura facial, sendo que aconteceu distribuição de brindes, camisetas e assinatura do abaixo assinado pela criação do RVS.



Figura 47. Pintura facial



Figura 48. Chamadas ao vivo na rádio



Figura 49. Equipe Neamb e CJ Itapema reunidas ao fim do pedágio



Figura 50. Equipe Neamb no fim do dia

Mesmo depois de 2 horas de atividades as equipes do Neamb e CJ ainda tinham fôlego para mais 2 horas de oficina na prefeitura. Mas antes era preciso recarregar as energias e para isso todos foram ao Restaurante Canoinhas, grande parceiro do Neamb em Itapema. Terminado o almoço as equipes seguiram para o Plenarinho da prefeitura. O objetivo desta oficina era de escolher os representantes do CJ para apresentarem o grupo publicamente na Audiência pública sobre a criação do RVS. O CJ de Itapema irá apresentar seu posicionamento como grupo em relação a criação do RVS. Neste dia foram escolhidas 3 representantes do CJ e foi definido o texto final da carta de principio do CJ. Com o término do encontro a Van da prefeitura levou os membros do CJ para as escolas de seus bairros.



Figura 51. Almoço no Restaurante Canoinhas



Figura 52. Equipe do Neamb durante o almoço. Buffet de frutos do mar.



Figura 53. Representantes do CJ de Itapema e o Biólogo Rodrigo Merege na oficina para escolha dos representantes do CJ



Figura 54. Representantes do CJ em ensaio para a audiência pública do dia 05 de Outubro

3.2.Frente do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente

Em 2010 4 membros da equipe do Neamb participaram do V Encontro Nacional de Juventude e Meio Ambiente realizado em Brasília. A partir desta participação da equipe, foi possível alinhar os objetivos do Neamb as políticas nacionais de Juventude. A relação entre a equipe do Neamb e os representantes dos outros 25 Estados da Federação foi de identificação, complementaridade e harmonia.

Os encontros nacionais de juventude e meio ambiente são um espaço de formação, articulação e fortalecimento dos movimentos de juventude na perspectiva de convergir esforços para a construção de sociedades mais sustentáveis. Com foco nos temas de participação política, educomunicação, tecnologias socioambientais, fortalecimento organizacional, tecnologias da informação e comunicação, mobilização social e educação ambiental, as quatro edições anteriores dos encontros de juventude e meio ambiente, realizados desde 2003, possibilitaram a instrumentalização e a difusão dos Coletivos Jovens de Meio Ambiente em todas as Unidades Federativas, bem como o fortalecimento de movimentos socioambientais de juventude e das Políticas Públicas de Juventude e Meio Ambiente em âmbito nacional, estadual e municipal.



Figura 55. Equipe do Neamb representando Santa Catarina no encontro Nacional em Brasília

Durante o encontro a equipe participou de diversas apresentações, oficinas, dinâmicas e grupos de discussão, isso fortaleceu a formação dos membros do Neamb e trouxe novas perspectivas para desenvolver atividades com os Jovens em Santa Catarina.

3.2.1 Definição do cronograma das atividades

Neste sentido o Neamb desenvolveu um trabalho especificamente com os Jovens do município de Itapema a fim de inserir esse grupo na discussão acerca da criação do RVS de Itapema. Para tanto foram desenvolvidas uma série de palestras, oficinas, saídas a campo e o estímulo ao exercício da cidadania e da participação política. Abaixo serão descritas as atividades realizadas com o coletivo jovem de Itapema.

3.2.2. Divulgação nas escolas Municipais

O objetivo da apresentação do projeto nas escolas de Itapema foi o de promover a participação dos jovens do município no projeto de criação do Refúgio de Vida Silvestre. A Metodologia aplicada nessa primeira etapa de divulgação e convocação foi de uma divulgação no maior número de escolas municipais e estaduais do município. Para tanto foi formulada uma palestra inicial em todas as escolas, essa palestra consistia dos resultados obtidos pela equipe do Neamb em 2010 durante a realização dos estudos para criação do RVS (PIRES, MEREGE, CUNHA 2010) a palestra era seguida de um convite para participação no encontro para a formação do CJ no dia 03 de Setembro na prefeitura de Itapema. Como material de apoio foi entregue a cada um dos alunos a apostila “Conhecendo a Fauna e a Flora de Itapema” produzida pela equipe do Neamb. Após apresentação desta proposta a Secretária de Educação do município e a posterior autorização das diretoras das escolas foram iniciadas as atividades.

Cabe aqui valorizar o apoio fundamental da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis PRAE da UFSC na realização dessas palestras e especial emente pela impressão de 5 mil exemplares da apostila para serem distribuídas na rede pública de ensino. Ainda nas visitas foi muito valorizada a importância do jovem na participação da criação do RVS e por fim, eram recolhidas assinaturas na lista dos que tinham interesse em participar do Acordo inicial no dia 3(três) de Setembro de 2011. Foram feitas apresentações de sala em sala ou no auditório conforme a disponibilidade da escola foram utilizados *Banners* ou apresentação em slide

dependendo da estrutura da escola. Ao final do processo será produzido um vídeo de todas as atividades.

3.2.2.1 Escola de Educação Básica Olegário Bernardes

Equipe recepcionada pela diretora Elizabeth de Souza Guebert. Apresentação dia 15/08/11 no período da manhã e da tarde. Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi apresentada para sete salas, abordando aproximadamente 185 alunos. No período da tarde, foi divulgado para seis turmas, abordando aproximadamente 150 alunos. A metodologia foi à mesma aplicada no período da manhã. Foram recolhidas 83 assinaturas.



Figura 56. 4.1.1. Escola de Educação Básica Olegário Bernardes

3.2.2.2 Escola Municipal Paulo Reis

Equipe recepcionada pela diretora Josiane M. Simas. Apresentação no dia 17/10/11, no período da tarde. Divulgação apresentando Power Point no auditório da escola. A divulgação do projeto foi feita para duas turmas, abordando aproximadamente 60 alunos. Foram recolhidas 15 assinaturas.



Figura 57. Anotação dos nomes dos alunos que querem participar no dia 03 de Setembro



Figura 58. Palestra no auditório da escola

3.2.2.3 Escola Municipal Luiz Francisco Vieira

Equipe recepcionada pela diretora Patrícia Zilio. Apresentação no dia 17/10/11, no período da manhã. Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita para sete turmas, abordando aproximadamente 140 alunos. Foram recolhidas 47 assinaturas.



Figura 59. Uma das turmas da Escola



Figura 60. Alunos lendo a apostila distribuída pelo Neamb com o apoio da PRAE.

3.2.2.4 Escola de Educação Básica Anita Garibaldi

Equipe recepcionada pela diretora Vera Lúcia Alberton. Apresentação no dia 22/10/11 no período da manhã, tarde e noite. Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita em nove turmas pela manhã e a tarde e seis turmas no período da noite, abordando aproximadamente 600 alunos. A metodologia foi a mesma aplicada nos três períodos. Foram recolhidas 115 assinaturas.



Figura 61. Coleta do nome e contato dos interessados em participar do CJ



Figura 62. Apresentação de sala em sala com Banners

3.2.2.5 Escola Municipal Oswaldo dos Reis

Equipe recepcionada pela diretora Joelma Deise Costa. Apresentação no dia 26/10/11, no período da manhã e da tarde. Divulgação apresentando Power point no auditório da escola. A divulgação do projeto foi feita para 4 turmas, duas pela manhã e duas à tarde, abordando aproximadamente 80 alunos. Foram recolhidas 54 assinaturas.



Figura 63. Coleta dos nomes e contatos.



Figura 64. Apresentação sobre a fauna e a flora de Itapema

3.2.2.6 Escola Municipal Joaquim Vicente de Oliveira

Equipe recepcionada pela diretora Tânia Grabovski. Apresentação no dia 26/10/11, no período da manhã e da tarde. Divulgação apresentando Power Point de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita em quatro turmas pela manhã e a tarde, abordando aproximadamente 200 alunos. A metodologia foi a mesma nos dois períodos. Foram recolhidas 60 assinaturas.



Figura 65. Apresentação para turmas na mesma sala



Figura 66. Apresentação e distribuição das apostilas

3.2.2.7 Escola de Educação Básica Maria Linhares de Souza

Equipe recepcionada pela diretora Ângela Beatriz Bosio. Apresentação no dia 29/10/2011, no período da manhã e da tarde. Divulgação apresentando Power point em auditório. A divulgação do projeto foi feita para quatro turmas pela manhã e a tarde, abordando aproximadamente 120 alunos. A metodologia foi a mesma nos dois períodos. Foram recolhidas 61 assinaturas.



Figura 67. Auditório da Escola Maria Linhares

3.2.2.8 Escola Municipal Professor Francisco Victor Alves

Equipe recepcionada pelo diretor Henrique Siqueira Rigon. Apresentação no dia 31/10/11, no período da tarde. Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita para quatro turmas, abordando aproximadamente 70 alunos.



Figura 68. Apresentação nas turmas



Figura 69. Divulgação do dia 03 de Setembro

3.2.3. Acordo Inicial do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente de Itapema

Após a ampla divulgação realizada em nas escolas da rede pública o próximo passo foi de viabilizar a realização do primeiro encontro dos estudantes do município que tinham interesse em participar do coletivo jovem. O local escolhido foi o Plenarinho na prefeitura municipal de Itapema, foi programada uma apresentação para que os alunos fossem esclarecidos acerca da proposta de criação do CJ, a criação do RVS d Itapema e a importância da participação do Jovem nesse processo.



Figura 70. Apresentação e coleta dos nomes dos delegados



Figura 71. O que é um CJ, e uma Unidade de Conservação



Figura 72. Dinâmicas de apresentação



Figura 73. Dinâmicas em grupo

Também foi programada uma série de dinâmicas para fomentar o entrosamento e fazer com que os alunos pudessem interagir entre si e trocar opiniões sobre os temas ambientais de Itapema. Em um segundo momento após o lanche os 130 alunos presentes foram divididos em 2 grupos para fazer a trilha da Praia Grossa no Bairro Canto da Praia, essa trilha tem um mirante que permite visualizar boa parte da área onde está prevista a criação do RVS de Itapema. No local os alunos receberam informações sobre a fauna e a flora local, para facilitar a comunicação a equipe do NEAmb realizou a dinâmica “Teia da Vida” usando os animais e plantas nativas como elementos da dinâmica.



Figura 74. Trilha para a Praia Grossa



Figura 75. Dinâmica na Praia Grossa

Durante o encontro foi consolidado um grupo de alunos que se propuseram a participar dos próximos encontros como representantes de suas escolas no CJ, ele foram nomeados como delegados das escolas. O encontro foi um grande sucesso que contou com mais de 100 jovens representando a maioria das escolas do município. Como registro do processo foi produzido um vídeo que está disponível *online* no seguinte link: http://www.youtube.com/watch?v=melDvqRJPxg&feature=player_embedded

Outro produto deste encontro foi a criação de um perfil do CJ na rede social FACEBOOK, esse perfil serve como meio de organização e divulgação de informações sobre as atividades do CJ. Hoje este perfil já conta com 907 contatos e segue crescendo.



Figura 76. Perfil do CJ no FACEBOOK

3.2.4. 2º Encontro do Coletivo Jovem

O segundo encontro foi realizado na secretária de educação de Itapema-SC dia 14/09/2011 às 19horas. Um ônibus foi solicitado a secretaria pelo NEAmb e a prefeitura e buscou os alunos nas escolas. Compareceram 60 jovens. Foi feita a apresentação sobre a programação do encontro, que tinha como objetivo principal a realização da oficina para produção de Fanzine. Fanzine é um veículo com linguagem individual que divulga informação. O seu nome é a junção de duas palavras. Uma derivada da palavra inglesa magazine que quer dizer revista, juntamente com o prefixo “fan”, que vem de fanático ou fã de alguma coisa. O Fanzine é muito usado por indivíduos que querem informar a respeito de algo que não é muito divulgado. Usado nos movimentos sociais e populares neste caso o fanzine foi introduzido para tratar do tema do RVS de Itapema a as suas implicações no futuro do município.

A oficina foi conduzida pelo produtor do Zine Tralala (<http://zinetralala.blogspot.com>) Luciano Maciel Machado em parceria com os membros do NEAmb, a oficina foi muito bem sucedida e os alunos foram capazes de assimilar a proposta e já na primeira oficina produziram materiais muito interessantes e cheios de conteúdo ambiental. Depois de

terminada a oficina, os jovens realizaram um lanche oferecido pela equipe no NEAmb e as 20h30min os jovens foram levados de volta as escolas pelo ônibus citado acima.



Figura 77. Apresentação da oficina



Figura 78. Material produzido pelas alunas



Figura 79. Fanzines produzidos pelos alunos



Figura 80. Fanzines produzidos pelos alunos

3.2.5. 3ª Encontro do Coletivo Jovem.

No terceiro encontro, o objetivo foi apresentar o discurso da estudante canadense Severn Suzuki fez na conferência ECO 92, onde ela apresentou o posicionamento de um grupo de estudantes sobre questões ambientais e o envolvimento dos jovens na política. Os jovens foram incentivados a escrever um discurso sobre o envolvimento do Coletivo Jovem em relação à Criação de uma Unidade de Conservação em Itapema. Junto com esse discurso foi proposta a elaboração de uma carta de princípios do CJ para ser divulgada no município e na audiência pública para a criação do RVS.

Outra temática abordada no encontro foi a geração de renda através de boas práticas em unidades de conservação, como o ecoturismo, educação ambiental, camping, manejo sustentável dos recursos naturais entre outras. Após as apresentações foi marcado o próximo encontro e em seguida ao lanche os alunos foram levados em suas respectivas escolas pelo ônibus disponibilizado pela Secretaria de Educação do município.



Figura 81. Apresentação sobre boas práticas em UC



Figura 82. Discussão dos alunos acerca da carta de princípios

3.2.6. 4º Encontro do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente

O quarto encontro do Coletivo Jovem de Itapema aconteceu no dia 29 de setembro no Auditório da Secretaria de Educação de Itapema entre as 19h00min e 20h30min. O encontro contou com a participação de 50 jovens e foi fornecido transporte de ida e volta e alimentação. O objetivo do encontro foi esclarecer algumas dúvidas sobre a Audiência Pública e finalizar o material de divulgação do projeto (fanzine). Essa oficina é a continuação da realizada no dia 14 de Setembro, e foi possível finalizar o material do fanzines com o apoio da Secretaria de Educação.

Ainda foi apresentada a carta de princípios do CJ pelas representantes nomeadas pelo grupo, posteriormente a leitura a carta foi aprovada por todos os 50 jovens presentes. Outro texto aprovado foi o do posicionamento do CJ em relação a criação do RVS de Itapema, o texto também foi aprovado e todos os alunos foram informados da data e local da audiência pública. Como produtos das 2 oficinas (dias 14 e 29) destacam-se os fanzines que foram produzidos pelos alunos do CJ e estão disponíveis *online* (<https://plus.google.com/u/0/photos/117979029381436443814/albums/5658225414788405041>), o material produzido foi distribuído na audiência pública para a criação do RVS e na SEPEX da Universidade Federal de Santa Catarina.



Figura 83. Apresentação da programação do dia

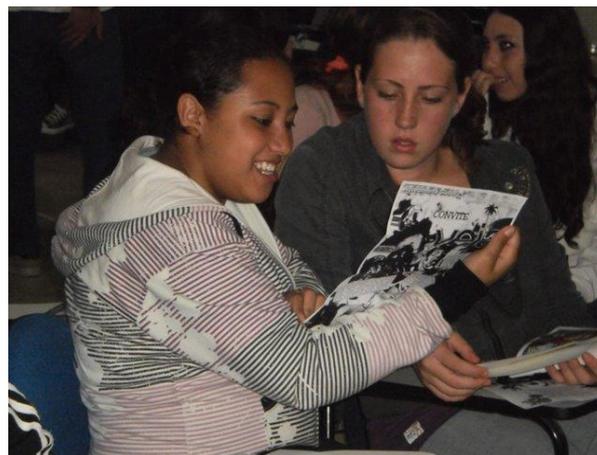


Figura 84. Produção dos Fanzines



Figura 85. Produção dos fanzine com o facilitador Luciano Maciel



Figura 86. As representantes do CJ fazendo a leitura da carta de princípios e do discurso para a audiência pública

3.2.7. Saída a campo para conhecer o ecoturismo

. O curso é uma parceria da Secretaria de Educação e o NEAmb (Núcleo de Educação Ambiental do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina). O objetivo é de capacitar os alunos da rede pública de Itapema para identificar e desenvolver o potencial para ecoturismo na área onde será criado o Refúgio de Vida Silvestre de Itapema. Essa preparação envolve alunos e professores que irão desenvolver as atividades sob a orientação dos profissionais da UFSC. Na primeira saída a campo os alunos foram até o parque Unipraias em Baln. Camboriú, no parque os alunos tiveram oportunidade de fazer um circuito de arvorismo e também andar em um treno que faz um trajeto por dentro da mata. Os alunos foram instruídos pela equipe do parque que atuou com todo o profissionalismo para garantir a segurança dos estudantes. Durante a saída foram feitas palestras e trilhas interpretativas nas quais os alunos conheceram mais sobre a Mata Atlântica da região que é muito similar a de Itapema. Após a visita ao parque os alunos foram conduzidos por uma trilha na praia de Laranjeiras onde conheceram a história de ocupação da região pelos povos guaranis. Outro ponto abordado foi a antiga caça as baleias realizadas pelos antigos pescadores que habitavam a região, o óleo de baleia era utilizado como combustível e também na construção de casas e igrejas.



Figura 87. Grupo reunido para entrada no parque



Figura 88. Preparação para o arvorismo



Figura 89. Circuito de arvorismo



Figura 90. Adrenalina nas alturas



Figura 91. Trilha do parque ambiental



Figura 92. Grupo na trilha

Para finalizar o grupo retornou o parque para apreciar a vista do por do sol e um ponto de observação privilegiado na Estação Mata Atlântica. A saída teve um impacto muito significativo na percepção dos estudantes acerca das possibilidades para implantação do ecoturismo em Itapema. A grande quantidade de profissionais que prestam serviços no parque, as oportunidades de geração de emprego e renda a partir de atividades sustentáveis que foram vislumbradas incentivaram os alunos a buscar maneiras de instalar esses equipamentos e oferecer esses serviços em Itapema.

4. Sistematização e discussão dos resultados da mobilização social

Abaixo seguem as tabelas com os números finais produzidos a partir da aplicação do modelo de Governança para a criação do RVS de Itapema. Cabe salientar que esses números são referentes ao período de Agosto a Novembro de 2001 não constam nesses números as atividades realizadas em 2009 e 2010. No total foram realizados 09 encontros formais e informais sendo que só em 2011 foram atendidas 2835 moradores de Itapema, entre eles o Prefeito, secretários, conselho de meio ambiente, vereadores, ONGs, estudantes, representantes de sindicatos, agricultores, grandes proprietários de terras, representantes de associações de moradores, professores, técnicos dos órgãos públicos e a população em geral.

Tabela 1. Resumo das atividades da frente de governança

Atividade	Data	Local	Pessoas atendidas
Apresentação pública do projeto	17/mai	Câmara de Vereadores	100
Apresentação pública do projeto	08/ago	Escola Educar	90
Apresentação pública do projeto CONDEMA	23/ago	Prefeitura	15
Apresentação pública do projeto	29/ago	Associação de moradores do Centro	20
Acordo inicial	31/ago	Câmara de Vereadores	200
Oficina sobre conselho consultivo	14/set	Câmara de Vereadores	100
Preparação para a audiência pública	21/set	Câmara de Vereadores	60
Pedágio	24/set	Av. Nereu Ramos	2000
Audiência pública	05/out	Câmara de Vereadores	250
Total de pessoas atendidas			2835

Tabela 2. Resumo das atividades nas escolas municipais

NOME DO DIRETOR(A)	ENDEREÇO	TELEFONE/EMAIL	DATA DA VISITA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Escola Estadual Anita Garibaldi				
Vera Lúcia Alberton	Av. Nereu Ramos, 5032 - Centro	32685702	22/10/2011	Apresentação de Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita em nove turmas pela manhã e a tarde, e seis turmas no período da noite, abordando aproximadamente 600 alunos.
Escola de Educação Básica Prefeito Olegário Bernardes				
Elizabeth de Souza Guebert	Av. Governador Celso Ramos, 26/ Centro	33682505	15/08/2011	Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi apresentada para 13 salas, abordando aproximadamente 235 alunos.
Escola Municipal Luiz Francisco Vieira				
Patrícia Zilio	R: 1208, n° 189 - Ilhota	32687376	17/10/2011	Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita para sete turmas, abordando aproximadamente 140 alunos.
Escola Municipal Maria Linhares de Souza				
Ângela Beatriz Bosio	R: 810, n° 310 – Alto São Bento	33688098	29/10/2011	Divulgação apresentando Power Point em auditório. A divulgação do projeto foi feita para quatro turmas pela manhã e a tarde, abordando aproximadamente 120 alunos.

Joelma Deise Costa	R: 700, Várzea	32684884	26/10/2011	Divulgação apresentando Power point no auditório da escola. A divulgação do projeto foi feita para 4 turmas, duas pela manhã e duas a tarde, abordando aproximadamente 80 alunos.
Escola Municipal Joaquim Vicente de Oliveira				
Tânia Grabovski	R: 622, s/n° - Tabuleiro	33685447	26/10/2011	Divulgação apresentando Power Point de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita em quatro turmas pela manhã e a tarde, abordando aproximadamente 200 alunos.
Escola Municipal Bento Elói Garcia				
Ilda César	R: 402b, s/n° - Morretes	33682886	24/10/2011	Divulgação do projeto para 4 turmas apresentando Power Point no auditório da escola. Foram abordados aproximadamente 120 alunos.
Escola Municipal Francisco Victor Alves				
Henrique Siqueira Rigon	R: 436 s/n° - Morretes	32671410	31/10/2011	Divulgação apresentando Banner de sala em sala. A divulgação do projeto foi feita para quatro turmas, abordando aproximadamente 70 alunos.
Escola Municipal Paulo Reis				
Josiane M. Simas	R: Geral – Sertão do Trombudo	31390017	17/10/2011	Divulgação apresentando Power Point no auditório da escola. A divulgação do projeto foi feita para duas turmas, abordando aproximadamente 60 alunos.
Escola Educar				
Ledani L. Chavero	R: 230, n° 415 Meia Praia	33686618	24/10/2011	Divulgação apresentando Power Point na sala para 2 turmas e a tarde no auditório da escola para mais 2 turmas. Foram abordados aproximadamente 100 alunos.

Em relação às atividades realizadas com os Jovens foram atingidos cerca de 2000 alunos da rede pública municipal tanto nas apresentações nas escolas como nas atividades do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente. Assim totalizamos as ações com um número de aproximadamente 4850 pessoas atingidas pelo processo de mobilização, cerca de 10% da população total de Itapema, neste número não estão incluídas as atividades de divulgação via cartazes, folders, jornal e rádio. Essas atividades consideradas de divulgação difusas foram realizadas sistematicamente em parceria com a prefeitura de Itapema durante o período de Agosto até Outubro de 2011.

A partir dos resultados acima ilustrados pode-se concluir que os atores mais importantes foram contemplados no processo de discussão acerca da criação do RVS, as atividades realizadas em 2011 somando-se os esforços realizados no município em 2009 e 2010 colocaram o tema em pauta na discussão dos mais diversos setores da sociedade. Todas as determinações para a criação de Unidades de Conservação estabelecidas na Lei Federal

9.985 de 2000 e no Decreto 4.340 de 2002 foram rigorosamente observadas durante esse processo.

Desta maneira pode-se afirmar que a proposta de criação do RVS de Itapema foi construída de forma democrática e participativa durante esses 3 anos de trabalhos do NEAmb em Itapema. A proposta representa a vontade dos moradores do município e também dos órgãos públicos municipais, assim o projeto de Lei deve ser chancelado na Câmara de vereadores para que a vontade de seus cidadãos seja cumprida pelos seus representantes.

5. Audiência pública

Foi realizada na quarta feira dia 05 de Outubro as 19:00h na Câmara de vereadores de Itapema a Audiência Pública convocada para discussão da criação da unidade de conservação da natureza, “Refúgio de Vida Silvestre de Itapema” conforme ata em apêndice (apêndice 01). Compondo a mesa o Prefeito Municipal de Itapema, Sr. Sabino Bussanello, o representante do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Itapema, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Sr. Alcionei Tridapalli, o Presidente da Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema (FAACI), o Sr. Juaci do Amaral e o Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Prof. Cláudio Amante. Estavam presentes mais de 250 pessoas na audiência pública, incluindo representantes de associações de moradores, professores, proprietários, secretários municipais entidades de classe, ONGs além de alunos da Rede Municipal de Ensino, alunos do Núcleo de Educação Ambiental (NEAmb) da UFSC, agricultores e a população do município.



Figura 93. Apresentação dos estudos da UFSC a comunidade de Itapema.



Figura 94. Prefeito Sabino Bussanello e demais pessoas presentes assinando a lista de presença..

Durante a audiência pública foi apresentado o estudo desenvolvido pelo NEAmb, que catalogou a presença de 172 espécies de aves, 16 espécies de répteis, 27 espécies de mamíferos, 34 de anfíbios, 500 espécies de plantas, 10 espécies de peixes de água doce, sendo que uma destas espécies é nova para a ciência, 25 espécies de peixes recifais, 58 espécies de algas e demais resultados de estudos com invertebrados. Algumas destas espécies são inclusive raras e ameaçadas de extinção, e todas vivem nas matas e no mar de Itapema. O trabalho ajudou a defender a criação da Unidade de Conservação Ambiental, pois evidenciou a rica biodiversidade da área e como ela representa um ecossistema ameaçado.

Em um segundo momento, os presentes puderam manifestar sua opinião e sanar dúvidas quanto à criação do Refúgio de Vida Silvestre de Itapema, direto com a equipe da Prefeitura de Itapema, por meio da FAACI e do NEAmb. Uma manifestação muito contundente foi realizada pelo Coletivo de Juventude e Meio Ambiente de Itapema. As alunas da rede pública municipal Camila Gabriela do Amaral, Monalisa Cristina Lehmkuhl Silva e Tamara Linhares, leram a carta de princípios do coletivo jovem e foi formalizada a opinião do grupo a favor da criação da Unidade de Conservação, “Refúgio de Vida Silvestre de Itapema”.



Figura 95. Representantes do Coletivo de Juventude e Meio Ambiente de Itapema manifestando a sua opinião em relação a criação do RVS de Itapema



Figura 96. Presença em grande número de Jovens da rede pública municipal



Figura 97. Câmara lotada



Figura 98. Câmara lotada



Figura 99. Mesa composta por membros da UFSC, Prefeito, EPAGRI, Vereadores e FAACI



Figura 100. Câmara de Vereadores lotada para a audiência pública sobre a criação do RVS de Itapema.



Figura 101. Fala do Prefeito Sabino

Na segunda etapa da Audiência foram realizados dois blocos de perguntas e respostas totalizando 10 perguntas respondidas em 1 hora. A mesa para responder as perguntas foi composta pelo prefeito Sr. Sabino Bussanello, o vereador Sr. Alcionei, o Sr. Juaci do Amaral (FAACI), Sr. Wilmar Schimit representante da Epagri - Itapema, e os técnicos da UFSC João Daniel Simões Pires e Rodrigo Merege. Durante a audiência foi colocado que caso alguma pessoa não conseguisse esclarecer suas dúvidas este deveria encaminhar a FAACI um ofício solicitando esclarecimento e a resposta seria enviada pela FAACI. Após as perguntas foi colocada em votação a criação do RVS de Itapema, a população presente aprovou a criação por unanimidade. Ao final do evento a ata foi assinada e deu-se por encerrada a audiência.



Figura 102. Aprovação da criação do RVS por unanimidade.



Figura 103. Assinatura da ata pelos presentes.

O prefeito de Itapema, Sabino Bussanello, ficou feliz com a decisão da comunidade. Para ele, a criação da Unidade de Conservação Ambiental representa uma grande conquista do município para a preservação do meio ambiente local e da qualidade de vida dos moradores que vivem nele.

6. Trâmite do projeto na Câmara de vereadores

O projeto de lei foi lido na sessão da câmara municipal no dia 25 de Outubro de 2011, o início do tramite na câmara deu-se na comissão de legislação, justiça e redação final onde o projeto permaneceu durante 41 dias, alguns dias a mais do que o regimento interno da câmara permite, conforme demonstrado pelo vereador Professor Vieira em ofício enviado a câmara (Anexo 01). A vereadora Nilza Simas presidente da comissão solicitou um parecer jurídico (Anexo 02) a procuradoria da câmara, o parecer foi emitido favorável ao projeto. Vencida a primeira comissão o projeto foi encaminhado a comissão de turismo e meio ambiente no dia 07/12/2011, esta presidida pelo vereador Alcione Tridapalli. Nesta comissão de no dia 14 de dezembro foi realizada uma reunião entre os vereadores Alcionei Tridapalli, Preto Vieira e Professor Vieira e o Biólogo Rodrigo Merege que compareceu representando a coordenação do projeto de criação do RVS. A reunião teve como pauta uma série de esclarecimentos dos vereadores acerca da lei, especialmente em relação a maneira como foram definidos seus limites gestão e a futura gestão do RVS. Depois de esclarecidas as dúvidas dos vereadores o projeto foi aprovado na comissão no dia 20/12/2012. Em ambas as comissões o projeto não teve nenhum voto contrário e o parecer jurídico da procuradoria da câmara foi favorável. Houve uma emenda no projeto de Lei que foi assimilada e corrigia um erro de redação no artigo 5.

Assim o projeto estava pronto para ser votado a partir do, porém antes da votação no dia 19 de dezembro o presidente da câmara, vereador Giliard Reis solicitou um reunião com a equipe do NEAmb, FAACI, vereadores Mauro Hercílio, Preto Vieira, Beloni, Vânio, Professor Vieira, o procurador da câmara Dr. Thiago e um engenheiro ambiental representante de uma empresa de consultoria a Atlântica Ambiental. O objetivo desta reunião foi de discutir o projeto em seus detalhes finais, assim o Sr. Pavanzinho questionou a equipe do NEAmb acerca da mudança de categoria de unidade de conservação de refúgio de vida silvestre para um área de proteção ambiental (APA) essa mudança de categoria de unidade de conservação foi proposta para fins de ocupação da área por condomínios. A equipe do NEAmb argumentou que essa mudança não seria possível devidos as características da área em relação a biodiversidade que é muito grande e diversificada e principalmente pela necessidade de preservação do manancial do rio são paulinho que fornece a água de melhor qualidade para o município de Itapema.

Outro ponto levantado pelo vereador Giliard Reis foi enviado um ofício alegando desconhecer o projeto e solicitando uma nova audiência pública acerca da unidade de conservação (Anexo 03) esse documento foi assinado pelas seguintes entidades: Sindicato das construtoras de Itapema (SINDUSCON), Associação comercial de Itapema (ACITA), Câmara dos dirigentes lojistas (CDL) e SINDICOMERCIO. O presidente da FAACI Juaci do Amaral ressaltou que todas essas entidades foram convidadas a participar da audiência pública do dia 05 de Outubro, sendo que o Sr. Juaci apresentou o protocolo de correspondência de entregas dos convites oficiais pela FAACI (Anexo 04). Neste protocolo todas as entidades acima citadas foram convidadas oficialmente, porém nenhuma compareceu. E para não deixar nenhuma dúvida acerca do conhecimento das entidades acerca do projeto e da audiência

pública, foi apresentado pela equipe do NEAmb o jornal Notícias do Dia de circulação regional dos dias 17 e 18 de Setembro e 2011 (Anexo 05) no qual a matéria da capa era sobre a criação da unidade de conservação, e ao longo da matéria o presidente do SINDUSCON Sr. João Formento é entrevistado e manifesta seu apoio ao projeto de maneira pública.

Assim esclarecidas às questões técnicas e também as legais o projeto foi encaminhado para votação na sessão extraordinária do dia 20 de dezembro, na ocasião foi concedida a palavra ao Procurador do Ministério Público Federal Dr. Pedro Sacco, o Procurador ressaltou a importância do projeto para toda a região, mas com ênfase no município de Itapema que seria o principal beneficiado após a criação do RVS. Ao término da fala do Procurador do Ministério público federal a Vereadora Nilza Simas de maneira inesperada solicitou vistas ao projeto de lei. O pedido de vistas foi colocado em votação e os vereadores se manifestaram assim: Mauro Hercílio, Preto Vieira, Beloni e Nilza Simas votaram a favor do pedido de vistas e atraso da votação. Os vereadores Professor Vieira, Vânio Cesar e Alcionei Tridapalli votaram contra o pedido de vistas e o adiamento do projeto. Sendo 4 contra 3 o projeto não foi votado e houve uma grande revolta da comunidade que acompanhou a sessão esperando que ocorresse a votação.

No dia 06 de fevereiro de 2012 a vereadora Nilza Simas deveria ter apresentado seu parecer ao pedido de vistas, contudo em desacordo com os prazos estabelecidos no regimento interno da câmara, porém coerente com o constante desrespeito ao regimento da casa a vereadora Nilza Simas apresentou seu parecer no dia 08 de Fevereiro (Anexo 06). O parecer da vereadora continha um requerimento de envio do projeto de Lei a comissão de orçamento e finanças, o plenário votou favorável ao requerimento e o projeto foi a comissão. Na comissão foi solicitado mais um parecer jurídico, esse parecer foi emitido atrasado como de costume.

Após a emissão do parecer no dia 15/05/2012, que se deu apenas horas antes da sessão plenária, o projeto de Lei foi a votação sem respeitar o princípio da publicidade conforme estabelecido no artigo 37 da constituição federal de 1988. Essa votação foi um verdadeiro palco para discursos demagógicos, infundados em bases técnicas e factuais e com um placar de 6 votos contra 3 o projeto de Lei 056/2011 que institui o Refúgio de Vida Silvestre de Itapema foi rejeitado.

A votação do projeto foi marcada por incoerências nas falas dos vereadores que apontaram uma série de lacunas no projeto. Porém essas lacunas nunca existiram e os pontos apresentados pelos vereadores para justificar o voto contrário carecem completamente de base técnica e factual. Para maiores detalhes da votação foram anexados a este relatório os vídeos referentes aos dias 15 e 22/05 onde houveram discussões e debates sobre o projeto de lei.

7. Conclusões

Como conclusões desse processo podemos apresentar alguns pontos de maior interesse, tais como o fato de o projeto ter seguido um rigoroso tramite burocrático em todas as suas instâncias e o projeto foi aprovado em todas elas. Na câmara de vereadores não foram feitas mais do que alterações referentes a redação do texto do projeto. Ainda na câmara o projeto recebeu 3 pareceres jurídicos favoráveis em todos os aspectos do projeto. Outro ponto relevante é o intenso apoio de vários setores da sociedade, inclusive os jovens do município, e do poder público em todas as instâncias, que entenderam que o projeto é uma fonte de benefícios a toda a população de Itapema.

Um ponto a lamentar é o fato de paralelamente ter ocorrido uma campanha de desinformação por parte de setores da sociedade que por diversos motivos não queriam esse projeto aprovado. Essa campanha disseminou diversas mentiras em relação ao projeto a fim de causar pânico e desconfiança principalmente nos pequenos agricultores do município. Essa campanha foi muito eficaz e trouxe o medo para a votação e através deste medo e usando-se de dúvidas infundadas ou mesmo incoerentes, os vereadores da bancada que é contra a preservação da natureza em Itapema conseguiram rejeitar o projeto de criação de uma unidade de conservação no município.

Certamente essa foi uma grande experiência para o município de Itapema, que pode ver como os seus representantes no poder legislativo municipal tratam do interesse público em relação ao meio ambiente e a qualidade de vida.

Porém nem tudo está perdido para a preservação da Mata Atlântica em Itapema o grupo que vem atuando desde 2008 no município não irá desistir da criação do RVS. Para tanto estão sendo analisados os meios legais, jurídicos e institucionais para levar a cabo essa criação e no ano de 2013 após as eleições as atividades certamente serão retomadas. Mesmo porque segundo Bryan Forbes e José de Alencar:

“A história tem demonstrado que os mais notáveis vencedores normalmente encontraram obstáculos dolorosos antes de triunfarem. Eles venceram porque se recusaram a se tornarem desencorajados por suas derrotas.” Bryan Forbes.

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.” José de Alencar.

8. Apêndices e Anexos

9. Referencias Bibliográficas

II CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO-JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE, Brasília, 27 abr. 2006. Anais. Brasília: MEC/MMA, 2006. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/conferenciainfanto>> Acesso em: setembro de 2011.

ALAVAREZ-BALLESTERO, Maria Esmeralda. **Mutatis Mutandis: dinâmicas de grupo para o desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Papirus, 1999, pg. 35-38.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Ministério da Educação. **Perfil dos Conselhos Jovens de Meio Ambiente**. Brasília: MEC/MMA, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/resultados_pesquisa_cj_marco_2005.pdf>. Acesso em: setembro de 2011.

ERIDIANE. L. S. **Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Ferramenta de Gestão Ambiental & Estímulo à Participação Cidadã**. Rio Grande do Sul – 2007. 3ª Edição – Revisada e Ampliada

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: setembro de 2011.

MATULJA, A. **Construção de um Termo de Referência para o Plano Municipal de Saneamento de Urubici-SC a partir de um modelo de Governança participativa**. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

MEREGE, R. C. C. B. **Análise Do Processo Participativo Para O Zoneamento Ambiental Do Bairro Canto Da Praia Em Itapema, Santa Catarina**. Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina para Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Biológicas. Florianópolis 2010.

NZONGOLA-NTALAJA G., “UNDP role in promoting good governance”, **Seminar for the International Guests at the Congress of the Labour Party of Norway**, Oslo (2002).

OAKLEY, P; CLAYTON, A. **Monitoramento e avaliação do empoderamento (“empowerment”)**. São Paulo: Instituto polis, 2003.

OLIVEIRA, J. C. C. **Roteiro para criação de unidades de conservação municipais**. João Carlos Costa Oliveira, José Henrique Cerqueira Barbosa. – Brasília, DF : Ministério do Meio Ambiente, 2010. 65p.

PIRES, J. D. T. S. MEREGE, R. C. C. B. CUNHA, G. F. **Diagnóstico socioambiental para criação de unidade de conservação em Itapema, SC**. Florianópolis, NEAmb 2010.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto Federal nº 4.340/2002**, regulamenta a Lei Federal nº 9.985/2000

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei Federal nº 9.985/2000**, Cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

PROJETO JUVENTUDE. Instituto Cidadania. **Perfil da Juventude Brasileira**. Disponível em: <<http://www.projetojuventude.org.br>>. Acesso em: setembro de 2011.

SILVA, D. J. **Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável**. Florianópolis – SC. 240p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

SILVA, D. J. Governança de bacias hidrográficas. **Disciplina ministrada no terceiro trimestre do Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental da UFSC**. Florianópolis. 2008a.

_____. **Desafios sociais da gestão integrada de bacias hidrográficas: uma introdução ao conceito de governança da água.** In: Congrès de l'ACFAS, 74, Université McGill. Montreal, Canadá. 2006.

_____. **Os ciclos de aprendizagem. Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água.** Universidade Federal de Santa Catarina. 25p. Florianópolis, 2008b.

SMITH, R. E. **Aplicação Do Modelo De Governança Da Água E Do Território Para A Criação De Unidade De Conservação Em Itapema, SC.** Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina para Conclusão do Curso de Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental. Florianópolis 2011.

UNITED NATIONS ECONOMIC AND SOCIAL COMMISSION FOR ASIA AND THE PACIFIC (ESCAP). **What Is Good Governance?** Disponível em: <<http://www.unescap.org/pdd/prs/ProjectActivities/Ongoing/gg/governance.asp>>. Acesso em: 10 set. 2011